

A CONSTRUÇÃO DE REFERENTES POR CEGOS CONGÊNITOS

Languisner Gomes (UECE)

languisnergomes@hotmail.com

Objetivamos analisar os aspectos cognitivos da referenciação em uma história infantil: Chapeuzinho Vermelho por cegos congênitos. Baseando-nos em conceitos da linguística cognitiva e da linguística textual, tentaremos mostrar como os itens lexicais nominais podem ativar conexões cognitivas diversas, mesmo quando associados a um mesmo referente textual. A pesquisa parte das seguintes questões: (i) como o cego congênito constrói referentes no texto sobre os personagens da história Chapeuzinho Vermelho? (ii) que elementos contribuem para a formação desses referentes? Para esta investigação serão entrevistados cegos congênitos, sem outros comprometimentos associados à cegueira. Será solicitado que o informante (re)conte a história infantil incluindo os personagens: Chapeuzinho Vermelho, Lobo, Vovó e Caçador. Com isso estaremos trabalhando com quatro categorias: cores, animais, família e profissões. Essa história deverá ser gravada em áudio e transcrita. O estudo se pautará por uma abordagem qualitativa de pesquisa na coleta dos dados, desvelando os significados que emergirão dos relatos dos entrevistados. Nesse sentido, trará à luz o percurso de referenciação / recategorização do próprio cego, evidenciando os caminhos trilhados por ele para construir os referentes no texto. Como embasamento teórico, buscamos o referencial da linguística textual e da linguística cognitiva.